

172

MINI EXAME DO ESTADO MENTAL NO BRASIL: REVISÃO DE PONTOS DE CORTE AJUSTADOS PARA A ESCOLARIDADE NUMA AMOSTRA DO SUL DO BRASIL. *Juliana Santos Varela, Renata Kochhann, Marcia Lorena Fagundes Chaves (orient.) (UFRGS).*

Introdução: O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento utilizado para rastreio da função cognitiva global, sendo amplamente utilizado para triagem de comprometimento cognitivo e demência. O desempenho no MEEM é influenciado por diversos fatores, entre eles a escolaridade. O objetivo deste trabalho é determinar pontos de corte do MEEM, de acordo com a escolaridade, com melhores valores diagnósticos para a detecção de demência. **Métodos:** Foram analisados dados demográficos e do MEEM de 450 sujeitos, distribuídos em dois grupos. Um grupo de 195 pacientes com demência e outro grupo de 255 sujeitos, dentre estes 60 pacientes deprimidos e 195 controles, pareados para sexo, idade e escolaridade. Posteriormente estes grupos foram divididos conforme os níveis de escolaridade: 0 a 3 anos de estudo (N = 119) - grupo 1, 4 a 7 anos de estudo (N = 184) - grupo 2 e 8 ou mais anos de estudo (N = 146) - grupo 3. Para a detecção dos valores diagnósticos em função dos diferentes pontos de corte foi utilizada a curva ROC. **Resultados:** Sem levar em consideração a escolaridade, o ponto de corte 24 foi que melhor detectou demência, obtendo uma sensibilidade (S) de 84% e uma especificidade (E) de 75%. A área abaixo da curva ROC foi de 0.87. Levando em consideração os níveis de escolaridade, os melhores pontos de corte foram: 23 para o grupo 1 (S = 87%, E = 74%), 24 para o grupo 2 (S = 85%, E = 68%) e 25 para o grupo 3 (S = 84%, E = 83%). As áreas abaixo da curva ROC foram de 0.85, 0.87 e 0.89, respectivamente. **Conclusões:** Considerando que o Brasil é um país em desenvolvimento e que a maioria de sua população idosa apresenta nível de escolaridade baixo, este estudo apresenta grande relevância ao sugerir diferentes pontos de corte para a detecção de demência.